

## **Bienal de Curitiba amplia parceria cultural com a China**

### **Cultura**

Enviado por: paulo\_domingues@secs.pr.gov.br

Postado em:30/09/2017 23:03

O país oriental é homenageado na edição deste ano da Bienal de Curitiba. O governador participou da abertura oficial do evento e abriu uma exposição de arte contemporânea chinesa instalada no Palácio Iguazu, sede do governo.

O governador Beto Richa participou neste sábado (30.09) da abertura da Bienal de Curitiba, que neste ano tem como tema &ldquo;Antípodas &ndash; Diverso e Reverso&rdquo; e homenageia a China. Na solenidade, realizada no Museu Oscar Niemeyer, Richa afirmou que a Bienal vai estreitar ainda mais o intercâmbio cultural entre o Paraná e o país asiático. &ldquo;Tenho muita esperança de que este diálogo de culturas diversas e tão ricas vai elevar o relacionamento entre chineses e paranaenses a um novo patamar&rdquo;, disse Richa. Após a solenidade oficial no Museu Oscar Niemeyer, o governador e o embaixador da China no Brasil, Li Jinzhang, visitaram o Pavilhão Chinês, instalado no Salão Olho, também no museu, que conta com 238 obras de artistas contemporâneos chineses. Na sequência, eles abriram a mostra fotográfica instalada no hall de entrada do Palácio Iguazu. &ldquo;A bienal tem várias exposições espalhadas pela cidade, e nós fizemos questão de que uma delas fosse instalada aqui no Palácio Iguazu, como emblema desta ocasião especial de conciliação&rdquo;, disse Richa. Cerca de cem espaços culturais da capital recebem obras da bienal, além de ramificações levadas a Florianópolis, Buenos Aires e Mar Del Plata. Artistas de outros 42 países participam do evento. As exposições artísticas seguem até 25 de fevereiro de 2018. &ldquo;É um diálogo cultural sem precedentes na longa relação sino-brasileira, que se enriquece na diversidade social, étnica e artística dos nossos países&rdquo;, complementou Richa. O embaixador Li Jinzhang lembrou que esta é a primeira vez que um país é homenageado na bienal e que o evento representa a maior exposição de artistas contemporâneos chineses na América Latina. &ldquo;O Paraná e Curitiba traçaram um laço importante no intercâmbio cultural e humanístico, que reflete na cooperação pragmática que temos em outras áreas&rdquo;, afirmou.

**PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA &ndash;** O ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, ressaltou que a Bienal de Curitiba é um dos maiores eventos do gênero na América Latina e que, nesta edição, permite que curitibanos e brasileiros tenham um maior acesso à produção artística chinesa. &ldquo;A bienal permite um trabalho intenso de internacionalização da arte. A cultura é um eixo de aproximação e diálogo entre indivíduos, povos e países diferentes, e este evento aproxima dois países geograficamente e culturalmente diferentes&rdquo;, disse Leitão. O secretário de Estado da Cultura, João Luiz Fiani, destacou a diversidade de produções presentes na bienal. &ldquo;Por se tratar de uma bienal internacional, este evento tem uma grande capacidade de mostrar ao público uma produção diversa. Neste ano, ao homenagear a China, demonstramos o quanto a cultura é capaz de aproximar os povos&rdquo;, salientou.

**LARGO DA CHINA &ndash;** Um dos legados desta edição da bienal já pode ser conferido na região do Centro Cívico, próximo ao Museu Oscar Niemeyer. Trata-se da estátua do filósofo chinês Confúcio, criada pelo artista Wu Weishan, um dos grandes nomes da escultura moderna chinesa. A obra foi doada pelo governo chinês e instalada no Largo da China, inaugurado na manhã deste sábado pelo prefeito Rafael Greca. &ldquo;Curitiba é hoje a porta de entrada da China no Brasil. Nossa cidade está muito empolgada e emocionada com esta parceria&rdquo;, disse o prefeito.

**PARCERIAS &ndash;** As parcerias comerciais e

tecnológicas entre o Paraná e a China também foram destacadas pelo governador Beto Richa. Ele lembrou que um dos maiores investimentos estrangeiros no Paraná foi feito recentemente pela China Merchants Ports. A empresa comprou 90% do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), o mais moderno do Brasil e o terceiro maior do País em volume de cargas, por R\$ 2,9 bilhões. &ldquo;A China dispõe de capitais e tecnologias que estão impulsionando a infraestrutura e o desenvolvimento de diversas regiões do planeta. Acredito que o país terá um retorno atraente nessa potencial parceria com o Estado do Paraná&rdquo;, disse Richa. &ldquo;O país tornou-se o nosso maior parceiro comercial e esse intercâmbio no comércio exterior tem um extraordinário potencial de expansão&rdquo;, complementou. O governador ainda ressaltou que o crescimento das exportações paranaenses, não apenas para a China, mas para diversos países, é resultado do vigoroso ciclo de industrialização do Estado nos últimos seis anos, com investimentos de mais de US\$ 15 bilhões, o que possibilitou a ampliação e a melhoria da infraestrutura de transporte e logística. &ldquo;Algo vital para o nosso desenvolvimento&rdquo;, avaliou. PRESENÇAS &ndash; Participaram da solenidade os secretários de Estado da Família e do Desenvolvimento Social, Fernanda Richa; do Cerimonial e Relações Internacionais, Ezequias Moreira; o ministro da Cultura do Paraguai, Fernando Griffith; o diretor da Bienal de Curitiba, Luiz Ernesto Meyer Pereira; o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel; a cônsul-geral da China em São Paulo, Chen Peijie; o ex-governador Mário Pereira; e o presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Serginho do Posto. Confira a programação completa da Bienal: [bienaldecuitiba.com.br/2017/categoria/evento/](http://bienaldecuitiba.com.br/2017/categoria/evento/)